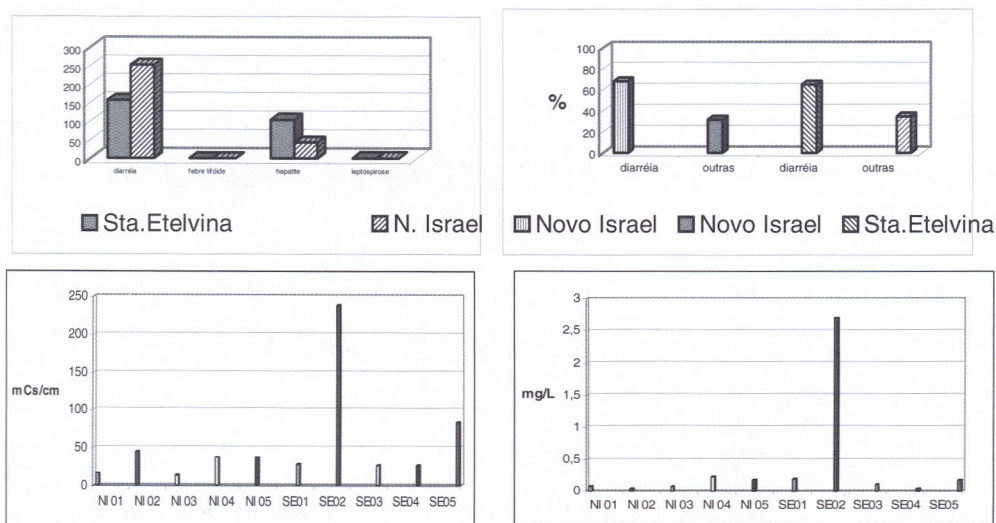


EXA-03

DIAGNÓSTICO DA QUALIDADE DE VIDA DE MORADORES DE DOIS BAIROS DA ZONA NORTE DE MANAUS, EM FUNÇÃO DO CONSUMO DE ÁGUA**Anderson da Silva Lages¹; Maria do Socorro Rocha da Silva²; Antônia Gomes Pinto³;****¹Bolsista CNPq; ² Orientador INPA/CPCR; ³ Co-orientador INPA/CPCR**

Na Amazônia tem se observado uma crescente perspectiva de exploração de água, por apresentar, como afirmamos antes, vantagens práticas e econômicas quanto à sua captação, além de dispensar tratamentos por ser excelente qualidade (TANCREDI, 1996). A crescente expansão urbana da cidade de Manaus, tem levado a população a perfurar poços de maneira aleatória e muitas vezes em áreas vulneráveis à contaminação, trazendo por vezes, doenças endêmicas aos habitantes. Segundo a Secretaria Municipal de Saúde, na cidade, existem quatro tipos de doenças de veiculação hídrica: diarreia, febre tifóide, hepatite e leptospirose. Só no ano de 2004, foram mais de quinze mil registros. Em nossa área de estudo, bairros de Novo Israel e Santa Etelvina, ambos na zona norte de Manaus, totalizaram juntos 734 casos. O bairro do Novo Israel foi estruturado sobre uma antiga lixeira na estrada AM-010, Manaus-Itacoatiara e os dois bairros, tiveram suas ocupações marcadas por invasões e disputas de terras. O objetivo do estudo foi conhecer os tipos de água utilizada pelos moradores das duas comunidades; fazer um levantamento das principais doenças de veiculação hídrica e relacionar com a qualidade da água de consumo dos dois bairros; conhecer as propriedades físicas, químicas, bacteriológicas da água de poços destas comunidades; aplicar questionário sócio-ambiental junto às comunidades; avaliar os resultados analíticos com a Portaria 518/2004 e verificar a relação entre os dados obtidos no questionário com a qualidade de água e utilizar os resultados como ferramenta de conscientização para a população. O trabalho foi estruturado em duas etapas: a primeira com a aplicação de questionários e a segunda com análises laboratoriais. Foram aplicados duzentos questionários-entrevista, nos dias 25/10/2005 e 08/11/2005, 100 no Novo Israel e 100 em Santa Etelvina. Foram também realizadas coletas de água em dez pontos previamente selecionados, cinco no Novo Israel (Delegacia, Posto da Águas do Amazonas, e as escolas Dulcinéia [Moura, Arlindo Santos e Antogildo Viana) e cinco em Santa Etelvina (Escolas Otávio Mourão, Artur Virgílio Filho, Rubens Sverner, presidente João Goulart e o Centro Comunitário do bairro). Vale ressaltar que uma parcela considerável de moradores dos dois bairros, utiliza poços caseiros, e para isto, escolhemos quatro pontos distintos para conhecermos esta água, dois no Novo Israel (rua rio

Jordão e Rua da Libertação) e dois em Santa Etelvina (Rua Jabal e rua J). Para avaliar a qualidade da água foram determinadas análises físicas (Temperatura), químicas (íon nitrato, amônio e ferro), físico-químicos (pH) e bacteriológicos (coliformes fecais e totais) nas águas, utilizando técnicas descritas em APHA (1985), Golterman (1989). Boa parte das pessoas entrevistadas acredita que sua água, apesar de escassa, ainda é de boa qualidade, onde todos os parâmetros estão dentro dos estabelecidos pelo órgão regulamentador, o CONAMA, Portaria 518/2004. A zona norte de Manaus é a área com a maior incidência de doenças por veiculação hídrica, mas podemos atestar com os dados obtidos, que as águas analisadas não apresentaram qualquer anormalidade, com exceção na esecola Municipal Ruben Sverner, Santa Etelvina, SE02, onde a condutividade elétrica atingiu um pico de 240 MS/cm (figura 2). Acreditamos que diante de nosso estudo, possamos conhecer de fato a qualidade da água doméstica destes dois bairros, nos pontos analisados, e de alguma forma, relacionar com as doenças de veiculação hídrica que assolam esta área, usando o presente trabalho como ferramenta de conscientização ambiental e social. A água é um bem de todos. Precisamos conhecê-la e preservá-la.



APHA: American Public Health Association, 1985;

CONSELHO NACIONAL DO MEIO AMBIENTE – CONAMA. Resolução CONAMA n° 518 de 2004;

TANCREDI, A. C. S. Recursos Hídricos de Santarém: Fundamentos para

Uso e proteção. Tese de doutorado. Belém, 1996;